



Termo de Referência

A Educação Interprofissional: construindo evidências a partir da Nova Formação em Saúde Pública na Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública

Antecedentes

A colaboração interprofissional é considerada uma estratégia inovadora e uma das soluções mais promissoras para ajudar a minimizar a escassez da força de trabalho em saúde. A prática colaborativa nos serviços de saúde ocorre quando os profissionais com diferentes origens prestam serviços integrais, abrangentes e de qualidade para os pacientes, suas famílias e comunidades.

A educação interprofissional (EIP), para o estabelecimento de efetivos processos colaborativos, é considerada uma abordagem necessária na formação da força de trabalho em saúde que responda às necessidades de saúde locais de maneira dinâmica.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Instituto Americano de Medicina é imprescindível implementar um modelo de EIP com capacidade de contribuir para a transformação da educação das profissões da saúde. A Organização Pan-americana de Saúde (OPAS)/OMS debate uma estratégia regional de recursos humanos no âmbito da estratégia global de Recursos Humanos para Saúde (HRS) e estratégia de acesso universal à saúde e cobertura universal de saúde, que estimula seus Estados Membros a expandirem a importância do trabalho em equipe e a educação dos profissionais de saúde para a prática colaborativa.

Em novembro de 2016, em Bogotá, Colômbia, realizou-se uma reunião regional intitulada “Educação Interprofissional em Saúde: Melhorar a capacidade de recursos humanos para alcançar a Saúde Universal” com a participação de representantes de vários países. Como resultado deste encontro, 19 países enviaram seus planos de ação com o objetivo de implementação da EIP nos seus sistemas nacionais de educação e de saúde. Durante o evento também foi proposta a constituição de uma rede regional de educação interprofissional entre o Brasil, Chile e Argentina, como secretaria executiva da rede.

Em dezembro de 2017, o Ministério da Saúde do Brasil em colaboração com a sede regional da OPAS localizada em Washington/EUA, sediou a segunda reunião para discutir os temas de educação, prática colaborativa e o avanço dos países na execução dos planos de trabalho.

O Brasil, desde então, vem cumprindo com a operacionalização de seu plano para a implementação da EIP no país, alcançando expressivos resultados. Até o mês de julho de 2018, de acordo com informações do Ministério da Saúde, 80% das atividades previstas no plano haviam sido cumpridas.

Diante da necessidade de ampliar a capacidade de iniciativas de EIP para outras áreas, e dar continuidade nas atividades prevista no plano do Brasil, o Ministério da Saúde, em conjunto com a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ), firmou o TED 48/2018. De acordo com esse documento, espera-se uma expansão da oferta dos cursos lato sensu de especialização da área da saúde pública no Brasil, contribuindo para a qualificação das práticas profissionais e de organização do trabalho nas instituições de saúde alinhadas com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, o projeto de formação em saúde pública na RedEscola, que contempla uma das ações previstas no plano de EIP do Brasil, e que tem como meta a formação de 650 novos sanitaristas, a partir da participação em curso de especialização com ênfase na EIP, oportuniza um espaço privilegiado e favorável para estudos avaliativos que incorporem a disponibilidade para aprendizagem Interprofissional, as características dos discentes e dos projetos pedagógicos dos cursos e as possíveis influências do curso de especialização em saúde pública na introdução de práticas colaborativas, bem como a produção de evidências relacionadas à sustentabilidade de iniciativas de implementação dessa abordagem no país, por meio de utilização de métodos robustos capazes de mensurar atividades de natureza de formação contínua e a aplicabilidade da EIP.

Objetivo:

- Avaliar o Curso de Especialização em Saúde Pública na abordagem da Educação Interprofissional, coordenado pela Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola) / Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ) e ofertado pelas instituições formadoras integrantes da RedEscola, na perspectiva do egresso e da coordenação pedagógica, sobre as implicações para o desenvolvimento de competências profissionais colaborativas e as contribuições para o trabalho em equipe na atenção à saúde.

Proposta metodológica para alcance do objetivo proposto:

De acordo com os dados fornecidos pelas instituições ofertantes do curso, atualmente, são 997 cursistas em 21 estados da federação. Já foram concluídas quatro turmas com a formação de 154 sanitaristas pelas Escolas de Saúde Pública dos estados de Mato Grosso do Sul (39), Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes (44), Universidade Federal do Acre (34) e Escola de Saúde Pública do Paraná (37)

Para efeitos dessa avaliação propõe-se como amostra os egressos de duas turmas por cada região geográfica do país, totalizando em 10 turmas a serem avaliadas. Deste modo, os egressos estão distribuídos em todas as regiões brasileiras. Inclui-se também no escopo dessa investigação, os coordenadores dos 10 cursos envolvidos nesse bloco.

Para a avaliação do curso, pretende-se utilizar o seguinte conjunto de coleta de dados e instrumentos:

- **Coleta de dados e instrumentos**

Questionário, aplicação de escala e entrevista em profundidade serão os instrumentos utilizados para a avaliação, já que os dados capturados poderão ser mensurados tanto por meio quantitativos como qualitativos.

Os procedimentos de coleta de dados para a avaliação e produção de evidências estão estruturados de modo a realizar uma investigação com vistas a demonstrar os resultados da atividade formativa no processo de implementação da EIP no país.

2. Atividades

- Elaborar proposta de orientações sobre a atividade avaliação para apresentação aos envolvidos do curso de especialização.
- Elaboração do survey online com questões complementares à escala EJARCI.
- Elaboração das questões para entrevista em profundidade.
- Submissão do projeto ao Comitê de Ética e Pesquisa.
- Coleta dos dados.
- Análise dos dados.
- Produção de relatórios e documentos técnicos com os resultados da avaliação.

3. Produto

- Relatório técnico com os resultados da avaliação do curso.

Duração

.

Valores e forma de pagamento

Instrumento de coleta de dados

Esta pesquisa “A Educação Interprofissional: construindo evidências a partir da Nova Formação em Saúde Pública na Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública” está sendo coordenada pela Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola)/ Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/FIOCRUZ), cujos dados serão analisados para elaboração de uma publicação técnica como parte da avaliação do Curso de Especialização em Saúde Pública na abordagem da Educação Interprofissional ofertado pela RedEscola) às instituições formadoras integrantes da referida Rede nos anos de 2019 e 2020, de acordo com o Termo de Execução Descentralizada – TED/MS 48/2018.

Tomando por base que a mencionada oferta educacional adotou a educação interprofissional como um de seus princípios formativos, a pesquisa a partir das percepções dos egressos e coordenações pedagógicas tem os seguintes objetivos:

- Mapear o perfil dos egressos do Curso de Especialização em Saúde Pública;
- Identificar a percepção de egressos e coordenações pedagógicas do Curso de Especialização em Saúde Pública sobre as competências profissionais colaborativas;
- Discutir aspectos relacionados aos marcos teórico-conceituais e metodológicos da educação interprofissional, a partir do conhecimento dos egressos e coordenadores(as) pedagógicos do curso.
- Identificar atitudes interprofissionais dos egressos e coordenadores para a colaboração, com foco no efetivo trabalho em equipe na atenção à saúde.
- Analisar os processos de ensino-aprendizagem do Curso de Especialização em Saúde Pública na abordagem da Educação Interprofissional.

Gostaríamos de solicitar sua especial colaboração em participar desta pesquisa respondendo a esse questionário composto por perguntas abertas e fechadas. Não existem respostas certas ou erradas, gostaríamos apenas que você expressasse a sua opinião.

Sua participação é muito importante e é voluntária. As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e asseguramos o sigilo sobre sua participação nesse estudo.

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Prezado(a) Senhor (a),

Você está sendo convidado para participar da pesquisa “A Educação Interprofissional: construindo evidências a partir da Nova Formação em Saúde Pública na Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública”. Você foi escolhido por ser egresso do Curso de Especialização em Saúde Pública na abordagem da Educação Interprofissional, oferecido pela Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola/ENSP) e Ministério da Saúde.

Esta pesquisa está sendo realizada pela Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola), cujos dados serão analisados para elaboração de publicações técnicas para subsidiar a formulação de políticas de educação na saúde na temática da Educação Interprofissional em Saúde.

O objetivo geral deste estudo é avaliar o Curso de Especialização em Saúde Pública na abordagem da Educação Interprofissional, na perspectiva do egresso e da coordenação pedagógica, sobre as implicações para o desenvolvimento de competências profissionais colaborativas e as contribuições para o trabalho em equipe na atenção à saúde.

Para isto, solicitamos sua especial colaboração na participação da pesquisa, respondendo a esse questionário sobre aspectos do curso do qual fez parte, sua prática profissional e sua visão sobre educação interprofissional e trabalho em equipe. Sua participação é muito importante e é voluntária. Você poderá se recusar a participar a qualquer momento, não havendo nenhum prejuízo pessoal se esta for a sua decisão.

Para responder o questionário, leva-se, em média, 20 minutos.

Asseguramos que as informações obtidas através dessa pesquisa não serão divulgadas em nível individual e que resguardaremos o sigilo sobre a sua participação nesse estudo.

 esclarecemos que esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do xxxx.

Caso necessite de qualquer tipo de esclarecimento, pedimos entrar em contato com os pesquisadores  xxxx, pelo e-mail: xxxx ou telefone: xxxx, que teremos o prazer em prestar informações adicionais.

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

Qual o nome da Instituição de Ensino que você realizou o curso:

PERFIL DO ENTREVISTADO

Qual o seu e-mail?

O e-mail será utilizado apenas para contato posterior com o objetivo de divulgar os resultados da pesquisa e para envio da cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Sexo:

M F

Qual o seu ano de nascimento?

Qual a sua formação profissional?

Em que ano se graduou?

Em que município/UF se graduou?

Você se graduou em:

Instituição Pública

Instituição Privada

Já realizou outros cursos de pós-graduação?

Residência

Especialização

Mestrado

Doutorado

Pós-Doutorado

Não, este curso é a minha primeira pós-graduação

Você teve experiência prévia de atuação profissional na assistência à saúde?

Sim, na Atenção Básica

Sim, na Atenção Secundária (ambulatorial) privada.

Sim, na Atenção Secundária (ambulatorial) pública.

Sim, na Atenção Terciária (privada)

Sim, na Atenção Terciária (pública)

Sim, na Gestão da saúde

Não

Quanto tempo de trabalho no SUS você tem?

Menos de 06 meses

6 meses a 1 ano

Entre 1 a 2 anos

Entre 2 a 5 anos

Mais de 5 anos

Não se aplica, nunca trabalhei no SUS

Sua atuação no município em que trabalha

Atenção Básica

Atenção Secundária

Atenção Terciária

Gestão

ESCALA JEFFERSON DE ATITUDES RELACIONADAS À COLABORAÇÃO INTERPROFISSIONAL (EJARCI)

Definições:

Colaboração interprofissional: Trabalho em conjunto de profissionais da área da saúde de diferentes formações, com o intuito de melhorar a qualidade de atendimento dos pacientes.

Profissionais de saúde: Pessoas qualificadas, com formação e conhecimento em profissões relacionadas à saúde.

Pacientes (clientes): Indivíduos que recebem serviços prestados por profissionais da área de saúde.

Instruções: Indique, por favor, o quanto você concorda ou discorda de cada uma das seguintes afirmações, marcando o número apropriado para cada afirmação. Utilize, por

favor, a escala de 7 pontos, a seguir (quanto maior o número na escala, maior a concordância): (Discordo totalmente) 1---2---3---4---5---6---7 (Concordo totalmente)

1. ☐ Os profissionais de saúde devem ser vistos como colaboradores, ao invés de superiores ou subordinados.
 2. ☐ Todos os profissionais de saúde devem ter a responsabilidade de monitorar os efeitos de intervenções em seus pacientes/clientes.
 3. ☐ O trabalho em equipe no cuidado à saúde não pode ser um resultado do ensino interdisciplinar.
 4. ☐ As instituições acadêmicas devem desenvolver programas de ensino interdisciplinar para aumentar a prática colaborativa.
 5. ☐ Os profissionais de saúde não devem questionar as decisões tomadas por colegas, mesmo que eles achem que essas possam ter efeitos prejudiciais ao paciente/cliente.
 6. ☐ Todos os profissionais de saúde podem contribuir para as decisões relacionadas ao bem-estar de pacientes/clientes.
 7. ☐ A prática colaborativa sempre funciona melhor quando os profissionais de saúde desenvolvem relações de trabalho para atingir os mesmos objetivos.
 8. ☐ O ensino interdisciplinar e a colaboração interprofissional não estão ligados entre si.
 9. ☐ A função principal de outros profissionais de saúde é seguir, sem questionamento, as orientações dos médicos que estão tratando os pacientes/clientes.
 10. ☐ A colaboração interprofissional, que inclui respeito mútuo e comunicação, melhora o ambiente de trabalho.
 11. ☐ Todos os profissionais de saúde devem contribuir para as decisões relativas à melhora do cuidado de seus pacientes/clientes.
 12. ☐ A satisfação no trabalho não está relacionada às práticas de colaboração interprofissional.
 13. ☐ Os profissionais de saúde devem estar cientes de que seus colegas de outras áreas relacionadas à saúde podem contribuir para a qualidade do cuidado.
 14. ☐ Os profissionais de saúde devem estar envolvidos na tomada de decisões político-administrativas relativas ao seu trabalho.
 15. ☐ Devido à diferença de cada função, não há muitas áreas que permitam a sobreposição de responsabilidades entre os profissionais de saúde que prestam cuidados aos pacientes/clientes.
 16. ☐ Para promover o melhor benefício ao paciente/cliente, os profissionais de saúde devem usar seu próprio julgamento ao invés de consultar seus colegas de outras áreas relacionadas à saúde.
 17. ☐ Os erros clínicos serão minimizados quando existir colaboração entre os profissionais de saúde.
 18. ☐ Todos os profissionais de saúde possuem competências específicas próprias para prestar atendimento de qualidade aos seus pacientes / clientes.
 19. ☐ Os profissionais de saúde que trabalham em conjunto não podem ser igualmente responsabilizados pelo serviço que prestam.
 20. ☐ Durante sua formação, todos os estudantes da área da saúde devem ter a experiência de trabalhar em equipes com estudantes de outras áreas da saúde, para que possam compreender melhor sua respectiva função.
- © Jefferson Medical College, 2015. Todos os direitos reservados. (Versão Brasileira – Português)

QUESTIONÁRIO

A literatura científica diferencia os termos multiprofissional e interprofissional. Você compreende a diferença entre esses termos?

Sim

Não

Parcialmente

Não sei opinar

O curso abordou as diferenças conceituais entre multiprofissional e interprofissional?

Sim

Não

Parcialmente

Não sei opinar

Assim que começou a exercer a sua prática profissional, você se sentiu preparado para trabalhar em equipe com outros profissionais de saúde?

Sim

Não

Parcialmente

Não se aplica (nunca trabalhei na área da saúde antes)

Você acredita que seu curso de graduação te preparou para trabalhar em equipe?

Sim

Não

Parcialmente

Sobre o curso de especialização em saúde pública no qual você concluiu recentemente, você considera que ele:

Proporcionou momentos de aprendizado conjunto com outras profissões de saúde

Sim

Não

Parcialmente

Não sei opinar

Promoveu o desenvolvimento de atitudes e competências para trabalhar colaborativamente com outras profissões de saúde

Sim

Não

Parcialmente

Não sei opinar

Promoveu o aprendizado sobre as atribuições de outras profissões de saúde

Sim

Não

Parcialmente

Não sei opinar

Promoveu o aprendizado sobre as atribuições comuns de toda a equipe de saúde

Sim

Não

Parcialmente

Não sei opinar

Estabeleceu objetivos comuns de aprendizado para todas as profissões de saúde contempladas no programa do curso

Sim

Não

Parcialmente

Não sei opinar

Promoveu a aprendizagem baseada em evidências científicas

Sim

Não

Parcialmente

Não sei opinar

Promoveu o desenvolvimento de competências profissionais capazes de melhorar a qualidade da atenção em saúde

Sim

Não

Parcialmente

Não sei opinar

Promoveu o processo de ensino-aprendizagem em conjunto, e de forma interativa com outras profissões de saúde

Sim

Não

Parcialmente

Não sei opinar

Promoveu o aprendizado baseado na inclusão e na centralidade do usuário

Sim

Não

Parcialmente

Não sei opinar

O curso de especialização em Saúde Pública utilizou metodologias ativas de ensino-aprendizagem?

Sim

Não

parcialmente

Não sei opinar

Se sim, quais?

Sala de aula invertida

Shadowing (observação sombra)

Aprendizagem baseada em seminários

Aprendizagem baseada em problemas

Aprendizagem baseada em projetos

Aprendizagem baseada em simulação

Aprendizagem baseada na prática clínica (estudos de caso)

Aprendizagem online (e-learning)

Aprendizagem misturada (integrando e-learning com outro método tradicional)

O curso de especialização focou mais em metodologias tradicionais de ensino em comparação às metodologias ativas?

Sim

Não

Não sei opinar

Você acredita que, após concluir o curso de especialização em saúde pública, desenvolveu novos conhecimentos, habilidades e competências para trabalhar em equipe com outras profissões de saúde?

Sim

Não

Parcialmente

Não sei opinar

Dentro do programa do curso quais fatores você considera que facilitam a prática do ensino e aprendizado compartilhados?

Ex.: estrutura do curso, formato EaD e presencial, metodologias de ensino utilizadas, material didático utilizado, preparação do tutor, turmas mistas com participantes de diferentes profissões

Dentro do programa do curso quais fatores você considera dificultam a prática do ensino e aprendizado compartilhados?

Quais mudanças você sugere para a melhoria do processo ensino-aprendizagem do curso de especialização?

Este campo é livre para os seus comentários. Nele você pode incluir aspectos que não foram abordados neste questionário ou reforçar outros.

Agradecimentos

Agradecemos a sua participação.

Ao final da pesquisa, os resultados serão enviados ao seu e-mail (caso tenha preenchido o campo de "e-mail").

ENTREVISTA – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Considerando sua atuação na coordenação pedagógica do Curso de Especialização em Saúde Pública, responda as questões a seguir:

1) Considerando sua experiência/vivência na coordenação pedagógica, quais as principais contribuições do Curso de Especialização em Saúde Pública para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde?

2) Na sua percepção, quais as competências profissionais foram mais fortemente desenvolvidas ou estimuladas no Curso de Especialização em Saúde Pública?

3) Você considera que o Curso de Especialização em Saúde Pública adotou pressupostos da educação interprofissional em saúde? Relate uma situação que marcou positivamente na adoção da EIP;

4) Você considera que o curso estimulou o desenvolvimento de competências colaborativas? Relate exemplos de vivências que possam corroborar com essa sua percepção;

5) Quais temas abordados no Curso de Especialização em Saúde Pública contribuíram para o desenvolvimento dessas competências colaborativas?

6) Partindo de sua experiência, quais metodologias estimularam o desenvolvimento de competências para que os profissionais estejam mais preparados para efetivamente trabalharem em equipe?

7) Quais os métodos adotados para avaliação do desenvolvimento dessas competências colaborativas para o efetivo trabalho em equipe?

8) Quais os desafios para a incorporação dos marcos teórico-conceituais e metodológicos da educação interprofissional no formato do Curso de Especialização em Saúde Pública?

9) Quais as sugestões para fortalecer esses marcos teórico-conceituais e metodológicos da educação interprofissional numa próxima oferta do Curso de Especialização em Saúde Pública?

10) Qual a sua percepção dos efeitos da educação interprofissional no aprendizado dos egressos?

11) Por fim abrimos espaço para considerações gerais sobre sua experiência que julgue importante mencionar e/ou que não foram abordadas nos tópicos anteriores.